

# Uma igreja modelo

---

## [Estudo 5 – Atos 2.42-47]

Atos 2.41-47 nos oferece um breve retrato da igreja primitiva, a primeira igreja depois do Dia de Pentecostes. Lucas nos mostra os efeitos de Pentecostes, dando-nos uma linda descrição de uma igreja cheia do Espírito.<sup>127</sup> Não era uma igreja perfeita, mais tarde veremos um pouco dos problemas existentes na vida da igreja. Contudo, o Senhor Jesus estava trabalhando na igreja.

Como vimos, Atos é o registro do que Jesus começou a fazer e ensinar através do Seu povo depois de Sua ascensão (At 1.1). No Dia da Pentecostes, Ele chamou para Si 3.000 almas (At 2.39), para que a igreja começasse com 3.120 membros! Agora, lemos: *“Enquanto isso, acrescentava-lhes o Senhor, dia a dia, os que iam sendo salvos”* (At 2.47). O próprio Jesus estava trabalhando na igreja!

Atos 2.42-47 nos mostra as marcas de uma igreja saudável para que possamos comparar e procurar seguir o seu exemplo. Na verdade, Lucas descreve quatro marcas de uma igreja cheia do Espírito. O versículo chave é o versículo 42: *“E perseveravam na doutrina dos apóstolos e na comunhão, no partir do pão e nas orações”* (At 2.42). Somos informados que os cristãos “perseveraram” em quatro áreas: (1) no ensino dos apóstolos; (2) na comunhão; (3) no partir do pão; e (4) nas orações.<sup>128</sup> São, na realidade, os quatro elementos que caracterizavam uma reunião cristã na igreja primitiva.<sup>129</sup>

## I. Uma igreja dedicada à Palavra

***“E perseveravam na doutrina dos apóstolos e na comunhão, no partir do pão e nas orações” (At 2.42)*** – A primeira característica que Lucas escreveu sobre a igreja cheia do Espírito foi o fato de eles perseveravam na doutrina dos apóstolos. A palavra “perseverar” (*proskartereo, em grego*) aponta para constância, propósito ou determinação. Aponta para o fervor e dedicação dos primeiros convertidos ao Cristianismo.<sup>130</sup>

O que Lucas está dizendo é que o Espírito Santo abriu uma escola em Jerusalém; seus professores eram os apóstolos e havia 3.000 alunos interessados na Palavra de Deus. Isso significa que uma igreja cheia do Espírito é uma igreja que estuda e se submete a instrução do Novo Testamento.<sup>131</sup> Havia muitas outras coisas que Lucas poderia ter escrito sobre a igreja primitiva. Conforme veremos mais adiante, era uma igreja alegre, também uma igreja vibrante e missionária. São aspectos importantes. No entanto, a primeira marca da igreja que Lucas fala é sobre o ensino (*“doutrina”, didache, em grego*). Os discípulos se dedicaram ao

---

<sup>127</sup> Stott, J. R. W. (1994). *The message of Acts: the Spirit, the church & the world* (p. 81). Leicester, England; Downers Grove, IL: InterVarsity Press.

<sup>128</sup> GONZÁLEZ, Justo L. *Atos, o Evangelho do Espírito Santo*. São Paulo: Editora Hagnos, 2011, p. 70.

<sup>129</sup> I. Howard Marshall. *Atos, introdução e comentário*. São Paulo: Editora Vida Nova, 1982, 80.

<sup>130</sup> KISTEMAKER, Simon. *Atos, volume 1*. São Paulo: Editora Cultura Cristã, 2006, p. 154.

<sup>131</sup> Stott, J. R. W. (1994). *The message of Acts: the Spirit, the church & the world* (p. 82). Leicester, England; Downers Grove, IL: InterVarsity Press.

ensino.<sup>132</sup> Embora a maior parte dos convertidos tivesse algum fundo bíblico, eles eram leigos sobre a pessoa e o ministério do Senhor Jesus. Eles necessitavam de instruções acerca de Jesus. A igreja primitiva estudou a teologia ensinada pelos 12 apóstolos. Os apóstolos devem ter feito como Jesus havia feito recentemente com eles: *“E, começando por Moisés, percorrendo por todos os Profetas, expunha-lhes o que a seu respeito constava em todas as Escrituras” (Lc 24.27).*

É interessante notar que os primeiros cristãos não tinham o Novo Testamento completo. Eles não tinham as Institutas de Calvino, eles não tinham o Peregrino de John Bunyan, eles não tinham a Confissão de Westminster, o Catecismo Maior ou o Breve Catecismo. Eles eram totalmente dependentes ao ensinamento dos apóstolos, e eles se dedicavam com fidelidade ao ensinamento dos apóstolos.

Mas o que significa “perseverar na doutrina dos apóstolos”, hoje? Se não há apóstolos na igreja contemporânea, como podemos nos submeter aos ensinamentos dos apóstolos? Seus ensinamentos chegaram até nós pela Bíblia. O Novo Testamento é precisamente isso: os ensinamentos dos apóstolos.<sup>133</sup> Uma igreja cheia do Espírito é uma igreja bíblica, uma igreja apostólica. Nela se ensina as Escrituras.

Vivemos um tempo onde a igreja evangélica muitas vezes minimiza e até mesmo despreza a sã doutrina. Em vez disso, enfatiza a experiência e os sentimentos emocionais. Mas quando analisamos as últimas três cartas que Paulo escreveu para seus pastores mais jovens, Timóteo e Tito, você o encontra enfatizando novamente a necessidade da sã doutrina (1Tm 4.13, 16; Tt 1.9). Em seu apelo final a Timóteo, pouco antes de seu martírio, Paulo fez uma admoestação ainda mais forte: *“Conjuro-te, perante Deus e Cristo Jesus, que há de julgar vivos e mortos, pela sua manifestação e pelo seu reino: Zprega a palavra, insta, quer seja oportuno, quer não, corrige, repreende, exorta com toda a longanimidade e doutrina” (2Tm 4.1-2).* Em seguida, ele diz a Timóteo que virá o tempo onde as pessoas não suportarão a sã doutrina, mas acumularão mestres que lhes dizem o que querem ouvir (2Tm 4.3).

Assim como os primeiros discípulos, os cristãos de hoje devem se envolver seriamente no estudo da palavra infalível de Deus. Devemos ter fome e sede para o leite puro da verdade de Deus como crianças recém-nascidas (1Pe 2.1-2). Uma igreja saudável deve ser dedicada à sã doutrina, porque Deus escolheu revelar-se por meio da Palavra escrita. Se não estamos crescendo continuamente na compreensão e aplicação das doutrinas da Palavra de Deus, não estamos crescendo na devoção ao senhor.

## II. Uma igreja dedicada à comunhão

***“E perseveravam na doutrina dos apóstolos e na comunhão, no partir do pão e nas orações” (At 2.42)*** – A segunda marca de uma igreja cheia do Espírito é o amor e o cuidado mútuo entre os crentes. Se a primeira marca é o estudo, a segunda é a comunhão. *“E perseveravam na doutrina dos apóstolos e na*

---

<sup>132</sup> Boice, J. M. (1997). *Acts: an expository commentary* (p. 56). Grand Rapids, MI: Baker Books.

<sup>133</sup> SOTT, John. *Sinais de uma igreja viva*. São Paulo: Editora ABU, 1995, p. 6.

*comunhão...*” (At 2.42). Os cristãos demonstravam visivelmente sua união em Jesus Cristo nos cultos de adoração, onde chamavam uns aos outros de irmãos e irmãs.<sup>134</sup>

Não podemos ser dedicados ao cabeça, que é Cristo, e ao mesmo tempo se afastar do corpo, Sua igreja. Mesmo que o corpo de Cristo não seja tão adorável como O próprio Cristo, a Bíblia nos ordena a não deixar de nos reunir com outros crentes (Hb 10.25). Há muitos versículos na Bíblia que nos exortam a perdoar uns aos outros, uma vez que muitas vezes ofendemos e ficamos ofendidos (Cl 3.13).

O que significa ser dedicado à comunhão? O palavra “comunhão” (*koinonia, em grego*) significa “em comum”.<sup>135</sup> Ou seja, a igreja primitiva era uma comunidade formada com base no que eles tinham em comum espiritualmente e fisicamente.<sup>136</sup> E Lucas explica o que significa comunhão no versículo 44, observe: **“Todos os que creram estavam juntos e tinham tudo em comum” (At 2.44)**. Assim “ter tudo em comum” é um compromisso construído em conjunto com aqueles que se juntaram a família de Deus. Observe três aspectos da comunhão verdadeira:

### **A. Para ter comunhão, devemos ser verdadeiramente salvos.**

A comunhão era exercida por aqueles que foram salvos pelo Senhor (At 2.47). Enquanto alguns que não eram salvos pudessem frequentar tanto as grandes reuniões quanto as reuniões nos lares, eles não desfrutavam de uma verdadeira comunhão até serem salvos pelo Senhor. Ser salvo significa ser liberto da ira e do julgamento de Deus por causa dos pecados. Assim, uma pessoa salva, compartilha Cristo em comum com todos os outros que foram salvos. A salvação pela graça através da fé em Cristo é à base de toda comunhão verdadeira.

### **B. Para ter comunhão, devemos estar juntos.**

**“Diariamente perseveravam unânimes no templo, partiam pão de casa em casa e tomavam as suas refeições com alegria e singeleza de coração” (At 2.46)** – Você não pode ter um relacionamento perfeito, se você não se reunir com a igreja. Algumas pessoas se opõem a grandes igrejas como sendo algo demasiadamente impessoal. Mas por favor, observe que a igreja nasceu grande! Tudo começou com 3.120 pessoas, e em breve um número superior a 5.000 (At 4.4) e manteve-se em crescimento (At 5.14; 6.1, 7).

Embora devemos nos reunir com toda a igreja para o culto e ensino, somente desfrutamos de comunhão profunda com aqueles que conhecemos pessoalmente. Se você apenas assiste ao culto dominical, mas nunca passa um tempo conhecendo os outros santos em um nível mais profundo, você não vai desfrutar da comunhão que Deus deseja para você.

---

<sup>134</sup> KISTEMAKER, Simon. *Atos, volume 1*. São Paulo: Editora Cultura Cristã, 2006, p. 155.

<sup>135</sup> Kittel, G., Friedrich, G., & Bromiley, G. W. (1985). *Theological Dictionary of the New Testament* (p. 447). Grand Rapids, MI: W.B. Eerdmans.

<sup>136</sup> Barry, J. D., Heiser, M. S., Custis, M., Mangum, D., & Whitehead, M. M. (2012). *Faithlife Study Bible* (At 2.42). Bellingham, WA: Logos Bible Software.

### **C. Para ter comunhão, devemos compartilhar o que temos.**

***“Todos os que creram estavam juntos e tinham tudo em comum. Vendiam as suas propriedades e bens, distribuindo o produto entre todos, à medida que alguém tinha necessidade” (At 2.44-45)*** – O versículo 44 não está prescrevendo a necessidade de se desfazer de todos os bens e dar aos pobres. A Bíblia reconhece o direito de propriedade e a necessidade das famílias. Alguns até mesmo vendiam suas terras e doavam o dinheiro, embora isto não fosse necessário (At 4.37; 5.1, 4).

Além disso, a expressão “tudo em comum” não significa socialismo ou comunismo porque foi algo voluntário (cf. 4.32, 34-35; 5.4).<sup>137</sup> Note que os bens não foram distribuídos uniformemente, mas foram dados para atender às necessidades à medida que surgiam.

O que aconteceu em Jerusalém foi algo único. Milhares de peregrinos tinham viajado para participar da Festa de Pentecostes. Muitos tinham sido salvos após a mensagem de Pedro, e eles queriam ficar mais tempo para chegar à terra em sua nova fé. Eles precisavam de hospitalidade e ajuda financeira para fazer isso. Para atender a essas necessidades, a igreja abriu suas casas e seus bolsos para ajudar os necessitados.

Entretanto, somos exortados a compartilhar com os necessitados (1Tm 6.18). Não devemos compartilhar com uma pessoa preguiçosa ou irresponsável que se recusa a trabalhar (2Ts 3.6-12). Mas, se um irmão ou irmã necessitar de ajuda, então devemos ser rápidos em compartilhar as bênçãos que Deus nos concedeu (2Co 8 e 9). *“Se alguém é rico e vê o seu irmão passando necessidade, mas fecha o seu coração para essa pessoa, como pode afirmar que, de fato, ama a Deus?” (1Jo 3.17, NTLH)!*

## **III. Uma igreja dedicada à adoração**

***“E perseveravam na doutrina dos apóstolos e na comunhão, no partir do pão e nas orações” (At 2.42)*** – A comunhão era expressa também na adoração corporativa.

### **A. A Ceia do Senhor.**

***“E perseveravam... no partir do pão e nas orações” (At 2.42)*** – O “partir do pão” não quer dizer apenas que eles comiam juntos. Refere-se à celebração da comunhão.<sup>138</sup> Refere-se à Ceia do Senhor. Quando eles se reuniam, eles celebravam a Ceia do Senhor. Eles se reuniam diariamente para cantar, louvar, e compartilhar da Ceia do Senhor juntos.

Em 1Coríntios 11, Paulo declarou: ***“Porque, todas as vezes que comerdes este pão e beberdes o cálice, anunciais a morte do Senhor, até que ele venha”(1Co 11.26)***. Pense nisso por um momento. O único incidente em Seu

---

<sup>137</sup> Toussaint, S. D. (1985). Acts. In J. F. Walvoord & R. B. Zuck (Orgs.), *The Bible Knowledge Commentary: An Exposition of the Scriptures* (Vol. 2, p. 360). Wheaton, IL: Victor Books.

<sup>138</sup> GONZÁLEZ, Justo L. *Atos, o Evangelho do Espírito Santo*. São Paulo: Editora Hagnos, 2011, p. 71.

ministério que Jesus escolheu para ser preservado e lembrado foi a Sua morte. É interessante que sempre que Ele realizava um milagre, Ele nunca dizia: “Construa um monumento aqui para que você não se esqueça do que Eu fiz”. Não, na verdade Ele sempre fez exatamente o oposto. Frequentemente Jesus dizia: “Não diga nada a ninguém sobre isso...”. Mas com relação a Sua morte foi totalmente diferente. Podemos nos esquecer de tudo o que Ele fez, podemos não nos lembrar dos milagres, mas não podemos esquecer-nos da Sua morte e ressurreição.

Então, Jesus usou a Ceia para que pudéssemos nos lembrar de que Ele morreu pelos nossos pecados. É através da morte de Cristo que somos redimidos dos nossos pecados. Ao morrer Jesus levou nossos pecados sobre Si e morreu em nosso lugar.<sup>139</sup>

Ao participarmos da Ceia, devemos nos lembrar de que a morte de Jesus foi uma grande troca. Ele morreu para que pudéssemos viver. A Ceia nos lembra de que o nosso Deus Santo enviou o Seu único Filho para que pecadores, como eu e você, alcançássemos o perdão dos pecados e a vida eterna. A Ceia do Senhor deve lembrar-nos da maior verdade do mundo, que o Filho de Deus nos amou e Se entregou por nós, para que pudéssemos encontrar perdão e a reconciliação com Deus!

O comentarista bíblico Matthew Henry estava certo quando declarou: “A Ceia do Senhor é um sermão para os olhos e uma confirmação da palavra de Deus para nós. É um incentivo para as nossas orações e uma expressão solene da ascensão de nossa alma a Deus”.<sup>140</sup>

## **B. A oração.**

***“E perseveravam... no partir do pão e nas orações” (At 2.42)*** – A igreja primitiva era dedicada à oração. Note a conexão com o próximo versículo: *“Em cada alma havia temor; e muitos prodígios e sinais eram feitos por intermédio dos apóstolos” (At 2.43)*. Uma comunidade que ama a oração, Deus acrescenta a Sua bênção. Certamente o que aconteceu em seguida: “temor; muitos prodígios e sinais” aconteceram precisamente porque os crentes oravam fervorosamente. Deus estava no meio deles, e eles sabiam disso. Eles se curvaram diante dele com humildade e admiração.<sup>141</sup>

Devemos nos lembrar das palavras de Jesus quando limpou o templo: *“A minha casa será chamada casa de oração para todas as nações?” (Mc 11.17)*. Além do mais, não é exagero dizer que a igreja cristã nasceu a partir de uma reunião de

---

<sup>139</sup> A Ceia é também chamada de Comunhão em 1Coríntios 10.16, e a Eucaristia, que significa “a ação de graças”. Jesus Cristo tomou o cálice e o pão - os ingredientes de uma refeição comum na sua época e transformou em uma experiência espiritual significativa para os fiéis. Wiersbe, W. W. (1996). *The Bible exposition commentary* (Vol. 1, p. 605). Wheaton, IL: Victor Books.

<sup>140</sup> Henry, M. (1994). *Matthew Henry's commentary on the whole Bible: complete and unabridged in one volume* (p. 2071). Peabody: Hendrickson.

<sup>141</sup> Stott, J. R. W. (1994). *The message of Acts: the Spirit, the church & the world* (p. 85–86). Leicester, England; Downers Grove, IL: InterVarsity Press.

oração (veja Atos 1.12-14). A oração jamais será substituída até que venha a ser absorvida no louvor perpétuo.<sup>142</sup>

**“... e nas orações” (At 2.42)** – A oração indica uma total dependência de Deus, uma esperança no futuro, e o avanço da obra de Deus. O plural parece indicar diferentes tipos de orações, além de frequência.<sup>143</sup>

Quando Lucas descreve a conversão de Saulo de Tarso (At 9), as pessoas estavam céticas de que este perseguidor era agora um verdadeiro cristão. Então, Lucas declara como eles poderiam ter certeza de que Saulo de Tarso era genuinamente um homem convertido. Deus declarou a Ananias: *“Dispõe-te, e vai à rua que se chama Direita, e, na casa de Judas, procura por Saulo, apelidado de Tarso; pois ele está orando”* (At 9.11). Essa era a marca distintiva do que significa ser um verdadeiro crente em Jesus Cristo.

#### IV. Uma igreja dedicada à evangelização

Finalmente, uma igreja viva é uma igreja evangelizadora. ***“Louvando a Deus e contando com a simpatia de todo o povo. Enquanto isso, acrescentava-lhes o Senhor, dia a dia, os que iam sendo salvos”*** (At 2.47) – Nosso texto não diz que a igreja se dedicava ao evangelismo. Mas o fato é que isso estava acontecendo, e isso não aconteceu através dos novos crentes que compartilhavam sua fé com aqueles que não conheciam a Cristo.

***“Louvando a Deus e contando com a simpatia de todo o povo...”*** (At 2.47) – Suas vidas foram marcadas pela alegria por causa do que o Senhor Jesus havia feito por eles na cruz. A palavra “louvar” (*aineo, em grego*) é usada apenas nove vezes no Novo Testamento, sete delas por Lucas (Lc 2.13, 20; 19.37; 24.53; At 2.47; 3.8-9; Rm 15.11; Ap 19.5).<sup>144</sup> As pessoas reconheceram que a Igreja vivia a mensagem que eles proclamavam a respeito de Jesus Cristo.<sup>145</sup>

A única maneira de desenvolver esse tipo constante de alegria e louvor é viver deliberadamente pensando em Deus. Como escreveu o apóstolo Paulo: *“Portanto, se fostes ressuscitados juntamente com Cristo, buscai as coisas lá do alto, onde Cristo vive, assentado à direita de Deus”* (Cl 3.1). Nos Salmos, muitas vezes o salmista estava em apuros, mas, em seguida, elevava os seus pensamentos ao Senhor: *“Firme está o meu coração, ó Deus, o meu coração está firme; cantarei e entoarei louvores”* (Sl 57.7). É interessante observar que Davi escreveu e cantou este Salmo em uma caverna, escondendo-se do louco rei Saul. Mesmo nas cavernas

---

<sup>142</sup> Henry, M. (1994). *Matthew Henry's commentary on the whole Bible: complete and unabridged in one volume* (p. 2071). Peabody: Hendrickson.

<sup>143</sup> Barry, J. D., Heiser, M. S., Custis, M., Mangum, D., & Whitehead, M. M. (2012). *Faithlife Study Bible* (At 2.42). Bellingham, WA: Logos Bible Software.

<sup>144</sup> Toussaint, S. D. (1985). Acts. In J. F. Walvoord & R. B. Zuck (Orgs.), *The Bible Knowledge Commentary: An Exposition of the Scriptures* (Vol. 2, p. 360). Wheaton, IL: Victor Books.

<sup>145</sup> Barry, J. D., Heiser, M. S., Custis, M., Mangum, D., & Whitehead, M. M. (2012). *Faithlife Study Bible* (At 2.47). Bellingham, WA: Logos Bible Software.

da vida, mesmo diante dos piores problemas podemos levantar os nossos olhos para alto e louvar a Deus com alegria em nosso coração. Na certeza de que o que não faz sentido agora fará sentido mais tarde.

O louvor e a proclamação estavam transbordando naturalmente dos corações cheios do Espírito Santo.<sup>146</sup>

**“Em cada alma havia temor; e muitos prodígios e sinais eram feitos por intermédio dos apóstolos” (At 2.43)** – Um senso de espanto encheu o coração dos crentes porque eles sentiam a presença de Deus.<sup>147</sup> A capacidade de realizar esses milagres foi limitada aos apóstolos e seus companheiros (como Filipe). Os milagres confirmavam que eles eram mensageiros de Deus e os identificava com Jesus, que também havia feito grandes milagres (Hb 2.3-4). Nosso principal foco deve ser proclamar o evangelho, que é o poder de Deus para a salvação de todo aquele que crê.

**“Enquanto isso, acrescentava-lhes o Senhor, dia a dia, os que iam sendo salvos” (At 2.47)** – O evangelismo da Igreja primitiva não era uma atividade ocasional ou esporádica. Não, assim como sua adoração era diária (46), assim era o seu testemunho.

**“... acrescentava-lhes o Senhor, dia a dia...”** – Note que o evangelismo é principalmente uma obra de Deus, mas Ele o faz por meio de nós. Foi o Senhor que acrescentava à igreja aqueles que iam sendo salvos, mas nós somos responsáveis para compartilhar o evangelho.

Assim, uma igreja cheia do Espírito é uma igreja dedicada ao ensino dos apóstolos. É uma igreja perseverante na comunhão e na adoração e uma igreja missionária.<sup>148</sup>

A igreja experimentou um breve período de paz, quando poderiam, aparentemente, se reunir no templo, sem medo. Porém, isso estava prestes a mudar para sempre.<sup>149</sup> Nos próximos três capítulos, Lucas apresenta tanto a oposição externa quanto uma desarmonia interna.

---

<sup>146</sup> Stott, J. R. W. (1994). *The message of Acts: the Spirit, the church & the world* (p. 87). Leicester, England; Downers Grove, IL: InterVarsity Press.

<sup>147</sup> KISTEMAKER, Simon. *Atos, volume 1*. São Paulo: Editora Cultura Cristã, 2006, p. 156.

<sup>148</sup> Stott, J. R. W. (1994). *The message of Acts: the Spirit, the church & the world* (p. 87). Leicester, England; Downers Grove, IL: InterVarsity Press.

<sup>149</sup> Carson, D. A., France, R. T., Motyer, J. A., & Wenham, G. J. (Orgs.). (1994). *New Bible commentary: 21st century edition* (4th ed., p. 1072). Leicester, England; Downers Grove, IL: Inter-Varsity Press.

## Conclusão:

Muitos anos atrás, o pastor e escritor britânico John Stott encontrou um grupo de estudantes cristãos na Argentina que haviam visitado várias igrejas protestantes em sua cidade, mas não se agradaram de nenhuma igreja. Eles haviam abandonado a igreja. Então, John Stott perguntou o que eles estavam procurando em uma igreja. A resposta dos estudantes foi surpreendente, sem perceber, eles citaram a lista de Atos 2.42.

Eles disseram que procuravam por uma igreja onde o pastor pregasse a Bíblia com fidelidade. Eles estavam procurando um lugar onde houvesse amor, comunhão e apoio. Eles buscavam uma comunidade onde o Deus vivo era adorado. E, procuravam uma igreja que tinha compaixão pelos perdidos.<sup>150</sup>

Nenhuma igreja é perfeita e ninguém vai chegar perto deste lado do céu. Mas, enquanto nos dedicamos continuamente ao Senhor através de Sua Palavra e através da adoração, enquanto nos dedicamos à comunhão, e enquanto nos dedicamos à obra missionária, Ele nos usará para glorificar a Si mesmo.

Eu desafio você a ser fervoroso em sua devoção ao Senhor e à sua Igreja, para que Ele nos use para alcançar a muitos nesta cidade e em todo o mundo para a Sua glória.

---

<sup>150</sup> Christianity Today [6/12/81], p. 21)